

Demonstrações Contábeis

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Demonstração dos valores adicionados.....	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e acionistas da
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Revisão da vida útil e valor residual dos veículos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis, a Companhia utiliza para definição da vida útil dos veículos, o valor residual esperado na data da venda prevista destes veículos. Essa estimativa do valor residual futuro considera dedução dos descontos comerciais e das despesas com vendas estimados com base no histórico de transações similares e em projeções de mercado.

Devido ao fato da determinação da vida útil e valor residual dos veículos ser uma estimativa contábil subjetiva e, que exige julgamento e avaliação por parte da Administração, consideramos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual podem resultar em diferentes taxas de depreciação utilizadas em cada período e, conseqüentemente, gerar ajustes para esses ativos, assim como para a despesa de depreciação registrada no resultado do exercício.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação dos controles internos relevantes implementados pela Administração referentes à determinação das premissas que envolvem o cálculo da depreciação dos veículos, incluindo a definição do valor residual; (ii) entendimento junto a Administração das principais premissas utilizadas na determinação do valor residual do ativo imobilizado, tais como idade média das atividades de locação de cada classe de veículos, determinação do valor recuperável esperado na data de venda prevista, descontos, comissões e despesas com vendas; (iii) recálculo da despesa de depreciação por veículo reconhecida durante o exercício; (iv) seleção de amostra para comparação dos valores residuais esperados com os preços praticados no mercado para veículos similares; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a definição das taxas de depreciação dos veículos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação das vidas úteis e valor residual do ativo imobilizado, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Estimativas para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os critérios para determinação da estimativa para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em suas contas a receber de clientes foram calculados com base na experiência real de perda de crédito da Companhia no último ano, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, bem como outros indicadores de deterioração do risco de crédito de seus clientes.

Devido essa estimativa contábil exigir julgamento por parte da Administração sobre o valor provável de realização das contas a receber de clientes avaliado com base na experiência de perda real, na avaliação do risco de inadimplemento das contrapartes e no monitoramento das negociações vigentes para recuperação de créditos com determinados clientes, além da magnitude do eventual impacto no resultado do exercício resultante de alterações nessas premissas, consideramos esse um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção de entendimento com responsáveis da Administração acerca dos principais critérios e controles utilizados para elaboração da estimativa de risco de crédito; (ii) realização de testes em bases amostrais com o intuito de observar a totalidade e exatidão da base de dados histórica utilizada no processo de cálculo das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; (iii) recálculo, com base nas premissas da Administração, da estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa; e (iv) inspeção das documentações que suportavam negociações realizadas com clientes que justificassem a avaliação da Administração.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para crédito de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda estimada dos títulos, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência de mudança de práticas contábeis, os valores correspondentes, relativos as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 09 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	314.581	201.500
Aplicações financeiras	5	53.434	28.664
Contas a receber de clientes	7	78.076	67.164
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	3.354
Tributos a recuperar		3.384	1.820
Valores a receber de partes relacionadas	8	1.182	866
Carros em desativação para renovação da frota	9	34.711	14.960
Outros ativos circulantes		17.496	8.565
Total do ativo circulante		502.864	326.893
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	5	16.007	10.005
Depósitos judiciais		507	190
Instrumentos financeiros derivativos	6	1.306	533
Outros ativos não circulantes		1.359	2.387
Imobilizado	10	964.650	678.509
Intangível		3.253	2.505
Total do ativo não circulante		987.082	694.129
Total do ativo		1.489.946	1.021.022
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	12	119.503	52.080
Empréstimos e financiamentos	13	227.484	177.158
Debêntures	14	96.928	5.095
Obrigações sociais e trabalhistas		3.797	3.216
Obrigações tributárias	11	2.022	2.083
Instrumentos financeiros derivativos	6	200	-
Valores a pagar a partes relacionadas	8	7.831	1.998
Outros passivos circulantes	15	19.242	24.357
Total do passivo circulante		477.007	265.987
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	633.265	379.124
Debêntures	14	191.668	188.991
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	16	6.687	26.030
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	51.906	36.091
Instrumentos financeiros derivativos	6	162	596
Outros passivos não circulantes	15	6.373	22.358
Total do passivo não circulante		890.061	653.190
Patrimônio líquido	17		
Capital social		95.496	95.496
Reservas de lucros		27.382	6.349
Total do patrimônio líquido		122.878	101.845
Total do passivo e patrimônio líquido		1.489.946	1.021.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por ação apresentado em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
			(reapresentado)
Receita operacional líquida	20	464.737	322.304
Custo dos serviços prestados	21	(324.114)	(217.248)
Lucro bruto		140.623	105.056
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	22	(27.323)	(24.672)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	21.437	1.876
Lucro antes do resultado financeiro		134.737	82.260
Receitas financeiras	24	23.474	14.711
Despesas financeiras	24	(109.027)	(75.028)
Variações cambiais, líquidas	24	(1.155)	(4.544)
		(86.708)	(64.861)
Lucro antes da tributação		48.029	17.399
Imposto de renda e contribuição social	19		
Corrente		(460)	-
Diferido		(15.815)	(5.399)
		(16.275)	(5.399)
Lucro líquido do exercício		31.754	12.000
Quantidade de ações ao final do exercício		95.496	95.496
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18	332,52	125,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	31.754	12.000
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>31.754</u>	<u>12.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	95.496	1.227	-	(2.529)	94.194
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.000	12.000
Destinação proposta:					
Constituição de reserva legal (Nota 17 (b))	-	473	-	(473)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.249)	(2.249)
Juros sobre capital próprio (Nota 17 (b))	-	-	-	(2.100)	(2.100)
Constituição de reservas	-	-	4.649	(4.649)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	95.496	1.700	4.649	-	101.845
Lucro líquido do exercício				31.754	31.754
Destinação proposta:					
Constituição de reserva legal (Nota 17 (b))	-	1.588	-	(1.588)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 17 (c))	-	-	-	(7.541)	(7.541)
Juros sobre capital próprio (Nota 17 (c))	-	-	-	(3.180)	(3.180)
Constituição de reservas (Nota 17 (b))	-	-	19.445	(19.445)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	95.496	3.288	24.094	-	122.878

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018 (reapresentado)
Lucro antes da tributação	48.029	17.399
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	86.974	63.188
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos, líquido	(208)	(3.267)
Depreciação e amortização	79.365	66.287
Valor residual do ativo imobilizado alienado	134.385	76.686
Valor residual de carros em desativação alienados	14.960	3.471
Provisão (reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(19.209)	1.996
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação	180	253
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	716	1.202
Distribuição de lucros	(7.541)	(1.992)
Outros	8.626	6.240
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(11.628)	(4.042)
Tributos a recuperar	(1.564)	858
Depósitos judiciais	(317)	(4)
Outros ativos	(7.903)	(8.787)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	67.423	(11.854)
Obrigações sociais e trabalhistas	581	680
Obrigações tributárias	(61)	1.452
Outros passivos	(26.944)	38.774
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(134)	(360)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	365.730	248.180
Imposto de renda e contribuição social pagos	(460)	-
	(460)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Títulos e valores mobiliários	(30.772)	(33.133)
Aquisições de imobilizado	(527.937)	(323.536)
Aquisições de intangível	(1.749)	(1.390)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(560.458)	(358.059)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	5.517	6.778
Distribuição de lucros	(3.180)	(2.357)
Captação de empréstimos e financiamentos	664.331	412.831
Pagamento de principal e juros dos empréstimos e financiamentos	(418.545)	(291.815)
Captação de debêntures	105.000	195.000
Pagamento de principal e juros das debêntures	(31.313)	(144.445)
Liquidação de operação de SWAP	2.555	952
Pagamento de custos de transações de empréstimos, financiamentos e debêntures	(16.096)	(8.225)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	308.269	168.719
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	113.081	58.840
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	201.500	142.660
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	314.581	201.500
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	113.081	58.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Demonstração dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Receitas		(reapresentado)
Receita bruta de prestação de serviços deduzida de descontos	326.513	262.947
Receita de venda de veículos	168.215	83.627
Outras receitas	24.712	6.383
Perda estimada na realização de créditos de liquidação duvidosa	(716)	(1.202)
	518.724	351.755
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.149)	(15.599)
Custos das locações de carros/ frotas e dos carros alienados	(90.990)	(65.083)
Custo de venda de veículos	(149.598)	(80.247)
	(253.737)	(160.929)
Valor adicionado bruto	264.987	190.826
Depreciação e amortização	(79.365)	(66.287)
Valor adicionado líquido gerado	185.622	124.539
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas (despesas) financeiras	592	(4.489)
Valor adicionado total a distribuir	186.214	120.050
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	40.355	23.630
Estaduais	541	991
Municipais	12	12
Pessoal	26.511	24.272
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	86.134	59.921
Aluguéis	2.495	2.226
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.721	4.349
Participação dos controladores nos lucros retidos	19.445	4.649
Valor adicionado distribuído	186.214	120.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (“Companhia”), com sede em Salvador, estado da Bahia, é uma sociedade anônima de capital aberto que tem por objeto social a locação de veículos automotores, o transporte rodoviário de cargas, gestão de frota de veículos, transporte municipal passageiros, intermediação e agenciamento de serviços e negócios, incluindo a comercialização de veículos e a participação no capital social de outras empresas, como sócia, quotista ou acionista. Atualmente as operações da Companhia estão centradas nas atividades de locação e comercialização de veículos e no segmento de terceirização de frotas de veículos.

Em 07 de dezembro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Companhia no valor de R\$ 300.000, sendo R\$ 195.000 em regime de garantia firme e R\$ 105.000 em regime de melhores esforços, conforme Instrução CVM nº476/2009. Em 28 de fevereiro de 2019, foi concluído o processo de captação dos R\$ 105.000 em debêntures e em 19 de março de 2019 os recursos foram efetivamente recebidos.

Em 29 de novembro de 2019, a Companhia concluiu o processo de Registro de Companhia Aberta – Categoria B junto a Comissão de Valores Mobiliários- CVM.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou as demonstrações contábeis em 09 de março de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, são divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

A Companhia aplicou pela primeira vez o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção desta nova norma estão descritos a seguir.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações contábeis da Companhia. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A contabilização do arrendador de acordo com o CPC 06 (R2) está substancialmente inalterada em relação à versão anterior da norma. Os arrendadores continuarão classificando arrendamentos como arrendamentos operacionais ou financeiros, utilizando princípios similares aos da versão anterior da norma e, portanto, o CPC 06 (R2) não apresenta impacto em arrendamentos nos quais a Companhia é arrendadora.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019--Continuação

CPC 06 (R2) – Arrendamentos--Continuação

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) usando o método retrospectivo completo de adoção, com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. A Companhia optou por utilizar o expediente prático abordagem retrospectiva modificada e o expediente prático com relação à definição de contratos de arrendamento na data de transição. Portanto, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, na data de aplicação inicial. O ativo de direito de uso na data da adoção inicial, para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional foi, por sua vez, reconhecido com valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. A Companhia também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm o prazo igual ou inferior a 12 meses e não contém opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

O impacto da adoção do CPC06(R2) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrado na nota 15.

Interpretação IFRIC 23/CPC 22 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seus tributos corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável, bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- i) Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- ii) As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- iii) Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- iv) Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis—Continuação

2.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda-- Continuação

Na avaliação da administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da aplicação dos requisitos dessa interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

Adicionalmente, após suas análises, a administração não espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios; e
- Alterações ao CPC 26 (R1): Definição de omissão material.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.2. Reapresentação dos valores comparativos

No exercício corrente a Administração da Companhia adotou as orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e procedeu com as seguintes reclassificações de receitas e custos de venda de veículos de forma retroativa nas suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, para adequação dos saldos comparativos:

Demonstração do resultado	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2018	Ajustes	Saldos reapresentados em 31/12/2018
Receita operacional líquida	238.677	83.627	322.304
Custo dos serviços prestados	(137.001)	(80.247)	(217.248)
Lucro bruto	101.676	3.380	105.056
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	(24.672)	-	(24.672)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.876	-	1.876
Venda de ativo imobilizado	3.380	(3.380)	-
Lucro antes do resultado financeiro	82.260	-	82.260
Lucro líquido	12.000	-	12.000

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis—Continuação

2.2. Reapresentação dos valores comparativos--Continuação

Durante o exercício de 2019, a Administração da Companhia alterou a política de gestão de venda de veículos, passando a realizar uma análise individualizada de cada veículo e direcionando para um canal de venda específico, que pode ser de atacado ou varejo, onde foi constituída uma estrutura operacional diferenciada para a venda de seminovos. Desta forma, a receita e custos relacionados a alienação desses bens foram reclassificadas para o resultado operacional da Companhia. Conforme previsão da norma, o exercício de 2018 foi reapresentado para refletir a comparação adequada desses saldos.

Adicionalmente, a Administração da Companhia adotou as orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e realizou algumas reclassificações entre linhas na demonstração do fluxo de caixa e na demonstração do valor adicionado para adequada comparabilidade dos saldos apresentados.

Demonstração dos fluxos de caixa	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2018	Ajustes	Saldos reapresentados em 31/12/2018
Lucro antes da tributação	17.399	-	17.399
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa			
Gerado pelas atividades operacionais			
Distribuição de lucros (a)	-	(1.992)	(1.992)
Outros	216.056	-	216.056
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Títulos e valores mobiliários (c)	(33.133)	33.133	-
Obrigações tributárias (b)	6.851	(5.399)	1.452
Outros ativos/passivos operacionais	15.265	-	15.265
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	222.438	25.742	248.180
Imposto de renda e contribuição social pagos (b)	(5.399)	5.399	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários (c)	-	(33.133)	(33.133)
Outros ativos de investimentos	(324.926)	-	(324.926)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	324.926	(33.133)	358.059
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Distribuição de lucros (a)	(4.349)	1.992	(2.357)
Outros ativos de financiamentos	171.076	-	171.076
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	166.727	1.992	168.719
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	58.840	-	58.840

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis—Continuação

2.2. Reapresentação dos valores comparativos—Continuação

Demonstração do valor adicionado	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2018	Ajustes	Saldos reapresentados em 31/12/2018
Receitas			
Receita operacional bruta	346.575	(1)	346.574
Outras receitas (d)	-	6.383	6.383
Perda estimada na realização de créditos de liquidação duvidosa	(1.202)	-	(1.202)
	345.373	6.382	351.755
Insumos adquiridos de terceiros (d)	(5.613)	(9.986)	(15.599)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(65.083)	-	(65.083)
Custo de venda de veículos	(80.267)	20	(80.247)
Depreciação e amortização	(66.287)	-	(66.287)
Valor adicionado gerado	128.123	(3.584)	124.539
Receitas (despesas) financeiras	(4.489)	-	(4.489)
Valor adicionado total a distribuir	123.634	(3.584)	120.050
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais (b)	24.213	(583)	23.630
Outros impostos	1.002	-	1.002
Pessoal	24.272	-	24.272
Remuneração de capitais de terceiros	62.147	-	62.147
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.350	-	4.350
Participação dos controladores nos lucros retidos (d)	7.650	(3.001)	4.649
Valor adicionado distribuído	123.634	(3.584)	120.050

As reclassificações realizadas para adequada comparabilidade dos saldos referem-se substancialmente a:

- Segregação dos valores pagos e provisionados de dividendos no exercício;
- Segregação dos valores pagos e provisionados de impostos sobre o lucro;
- Mudança das variações de títulos e valores mobiliários do resultado operacional para o de investimento;
- Montante de outras receitas e participação dos controladores apresentado líquido dos insumos adquiridos de terceiros.

O balanço patrimonial, a demonstração da mutação do patrimônio líquido e a demonstração do resultado abrangente não foram alterados e dessa forma, não estão sendo reapresentados.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Reconhecimento de receita--continuação

(i) Receita de gestão de frotas

A receita de gestão de frotas é reconhecida como arrendamento operacional de forma linear pelo prazo do contrato.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de locações é reconhecida “pro rata temporis” em função da vigência do contrato de locação. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

(ii) Receita de aluguel de veículos

A receita de prestação de serviços de aluguel de veículos para pessoas físicas e jurídicas é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(iii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(iv) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está apresentada na Nota 20.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do resultado incluem aplicações financeiras.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)--Continuação

Para as contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia, não foi identificado nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações contábeis, pela adoção do CPC 47.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, pois de acordo com a avaliação da Companhia, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros --Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Instrumentos financeiros derivativos e contratos de hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de *hedge (hedge accounting)*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido".

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber do aluguel de frotas de veículos e da alienação dos carros desativados. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável e perdas esperadas, conforme Nota 7.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como "carros em desativação para renovação da frota".

São classificados nesta categoria os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando:

- i) Os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável;
- ii) A Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado;
- iii) Os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente;
- iv) Espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição adicionado aos demais gastos incorridos até que o bem seja colocado em operação.

A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos de forma a compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o valor residual no momento da sua venda. A depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil estimada. Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados e ajustados pela Administração ao longo do exercício, sendo os efeitos registrados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens que compõem o custo dos serviços prestados é reconhecida no resultado do exercício, de acordo com as taxas informadas na Nota 10.

Além da estimativa do valor residual, há outras estimativas como os descontos comerciais estimados nas vendas para consumidores e, principalmente, para revendedores. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil dos ativos) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Intangível

Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados pelo menos uma vez por ano e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia.

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Companhia faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como dos recebimentos de caixa futuros esperados e da taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

l) Impostos

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia está sujeita a tributação pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro real. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Impostos--Continuação

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2).

n) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações contábeis, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	51	47
Depósitos bancários à vista	28.415	16.525
Aplicações financeiras	286.115	184.928
CDB	157.681	86.547
Fundos de investimentos	10.259	19.490
Operações compromissadas	118.175	78.891
	314.581	201.500

As aplicações são representadas por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados, fundos de investimento (Renda fixa – crédito privado) e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data pré-estabelecida), os quais estão vinculados à variação das taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia.

A taxa de remuneração dos CDBs e fundos de investimento variou entre 96% a 102,5% do CDI (31 de dezembro de 2018 - 97% a 116,6%). Em relação as compromissadas a remuneração variou de 70% a 85% (31 de dezembro de 2018 - 60% a 95%) do CDI.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante, no montante de R\$ 53.434 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 28.664), remunerada a uma taxa média de 98,64% (31 de dezembro de 2018 - 99%) do CDI estão vinculadas a garantia de contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, conforme divulgado na Nota 13.

Conforme divulgado na Nota 14, o montante de R\$ 16.007 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 10.005), também remuneradas a 99,5% (31 de dezembro de 2018 - 99,5%) do CDI estão vinculadas as debêntures, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em dezembro de 2022, e o seu resgate está condicionado a quitação das debêntures.

6. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui instrumentos de swap para proteção contra riscos cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (vide Nota 13), nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta ativa (EUR\$)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
06/05/2019	03/05/2023	5.069	-	20.499	Variação cambial + 2,29% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
23/10/2018	16/09/2020	1.970	-	8.021	Variação cambial + 5,15% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
28/12/2018	28/12/2021	-	2.185	9.670	Variação cambial + 1,34% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2019, correspondem a R\$ 944 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 3.291) e foram registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

O saldo do derivativo contratado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está demonstrado a seguir:

	2019	2018
Swaps (ponta ativa) – Circulante	-	3.354
Swaps (ponta ativa) – Não circulante	1.306	533
Swaps (ponta passiva) – Circulante	(200)	-
Swaps (ponta passiva) – Não circulante	(162)	(596)
	944	3.291

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de empréstimos com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação do derivativo para o exercício é como segue:

	2019	2018
Saldo inicial	3.291	976
Perda	(4.461)	(1.422)
Ganho	4.669	4.689
Liquidação operação de SWAP	(2.555)	(952)
Saldo final	944	3.291

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não utilizou a metodologia de "hedge accounting" para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

7. Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber é a seguinte:

	2019	2018
Clientes	80.988	69.360
Provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas	(2.912)	(2.196)
	78.076	67.164

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	62.110	48.178
Vencidos:		
Até 30 dias	6.716	8.501
De 31 a 60 dias	2.725	2.215
De 61 a 180 dias	3.265	4.264
De 181 a 365 dias	1.313	1.966
Há mais de 365 dias	4.859	4.236
	80.988	69.360

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas é conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	(2.196)	(994)
Constituição	(923)	(1.221)
Reversão (em decorrência de baixa de títulos das contas a receber)	207	19
Saldo final	(2.912)	(2.196)

Em 31 de dezembro de 2019, com base em sua avaliação do risco de crédito e no histórico de perdas dos clientes no último exercício, a administração entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas na realização das contas a receber.

A Companhia possui clientes do setor público e privado. A administração, baseada na experiência passada, adota a premissa de que atrasos superiores há 365 dias do setor público, que representam um saldo de R\$ 1.984 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.658), não representam uma perda provável desde que os estabelecimentos públicos criem fluxos de pagamento subsequentes de frações dos pagamentos devidos sinalizando intenção de regularização. Além disso, a Companhia possui acordo assinado com alguns clientes privados de confissão de dívida e programação de recebimento de títulos em atraso. A administração julga o valor provável de realização das contas a receber de clientes avaliado com base na experiência de perda real, na avaliação do risco de inadimplemento das contrapartes e no monitoramento das negociações vigentes para recuperação de créditos com determinados clientes, além da magnitude do eventual impacto no resultado do exercício resultante de alterações nessas premissas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui um cliente do segmento de gestão de frotas com contas a receber individual total de R\$ 13.071 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 10.988), que representa 16,1% (31 de dezembro de 2018 - 15,86%) das contas a receber na mesma data.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Partes relacionadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante		
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. (a)	148	195
AURABRASIL Transporte de Máquinas e Equipamentos Ltda. (a)	166	148
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (a)	868	523
	<u>1.182</u>	<u>866</u>
Passivo circulante		
LM Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	(7.511)	(1.983)
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. (c)	(5)	(5)
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (c)	(284)	-
LM Gestão e Participações Societárias Ltda. (b)	(31)	(10)
	<u>(7.831)</u>	<u>(1.998)</u>
Resultado		
<u>Empresas ligadas:</u>		
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. (a)	229	219
AURABRASIL Transporte de Máquinas e Equipamentos Ltda. (a)	983	494
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda. (d)	(776)	(685)
	<u>436</u>	<u>28</u>

As transações entre as partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes:

- Outras contas a receber e receita decorrente de operações entre empresas, como exemplo, locação de veículos, rateio de despesas administrativas e rateio de aluguel de imóveis administrativos e operacionais.
- Saldo a pagar aos acionistas referente a juros sobre o capital próprio e dividendos.
- Outras contas a pagar decorrente de operações entre empresas, como exemplo, manutenção de veículos, venda de veículos.
- Refere-se a despesas de aluguéis de imóveis administrativos.

As transações entre as partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Remuneração do pessoal chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração (Presidência, Diretorias e Conselho) estão apresentadas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração do Conselho de Administração	168	-
Diretoria Executiva		
Honorários e remuneração	3.169	3.113
Encargos sociais	1.093	802
Total	<u>4.430</u>	<u>3.915</u>

A Companhia não concedeu outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

A Companhia possui garantias prestadas a partes relacionadas referentes as captações de empréstimos, financiamentos, conforme divulgado na nota 13. A Companhia não possui garantias relacionadas a terceiros.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Carros em desativação para renovação da frota

Os carros em desativação para renovação da frota estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Com isso, a sua venda é altamente provável por haver um mercado ativo de compra e venda de carros usados, que é superior ao de carro novo, ou seja, a Administração está comprometida com o plano de venda dos carros. Além disso, os carros em desativação para renovação da frota são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

A Companhia mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou R\$ 180 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 253) referente a baixa de provisão para ajuste ao valor realizável líquido.

A movimentação dos carros em desativação para renovação da frota e da provisão para ajuste ao valor realizável líquido encontra-se demonstrada a seguir:

	2017	Adições	Baixas	2018	Adições	Baixas	2019
Carros em desativação para renovação da frota	3.585	15.213	(3.585)	15.213	34.891	(15.213)	34.891
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido	(114)	(253)	114	(253)	(180)	253	(180)
	3.471	14.960	(3.471)	14.960	34.711	(14.960)	34.711

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Direito de uso (i)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	510.904	572	214	116	-	706	512.512
Adições	322.185	72	75	803	-	401	323.536
Baixas, líquidas	(76.682)	-	-	(4)	-	-	(76.686)
Depreciação	(65.305)	(124)	(45)	(126)	-	(40)	(65.640)
Transferência para bens à venda (Nota 9)	(15.213)	-	-	-	-	-	(15.213)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	675.888	520	244	790	-	1.067	678.509
Adições	527.057	51	94	377	5.844	358	533.781
Baixas, líquidas	(134.385)	-	-	-	-	-	(134.385)
Depreciação	(76.126)	(125)	(52)	(229)	(1.775)	(57)	(78.364)
Transferência para bens à venda (Nota 9)	(34.891)	-	-	-	-	-	(34.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	957.543	446	286	938	4.069	1.368	964.650
Taxa anual de depreciação (%)	5,26 a 20	10	10	10	20 a 50	1 a 10	

(i) A taxa de amortização dos arrendamentos classificados como Direito de uso da Companhia, foram definidos de acordo com a vigência de cada contrato firmado, conforme divulgado nas Notas 2.2 e 15.

Bens concedidos em garantias

Em virtude dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures realizados, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2019 veículos avaliados em R\$ 499.018 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 398.344), concedidos como garantia das referidas operações.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Depreciação

Os veículos das atividades de locação possuem uma idade média de 17 meses (31 de dezembro de 2018 – 21 meses) para leves e médios e 45 meses (31 de dezembro de 2018 – 44 meses) para pesados.

Segundo estudos elaborados pelos técnicos da Companhia a depreciação média anual é de 9,09% para veículos pesados (31 de dezembro de 2018 – 9%), 7,14% para veículos leves (31 de dezembro de 2018 – 8,33%) 5,26% para médios (31 de dezembro de 2018 – 7,14%) e 20% para os veículos modelo “utilitários severos” (31 de dezembro de 2018 – 25%). Para a avaliação da vida útil econômica o referido estudo levou em consideração o valor residual esperado na data da venda prevista. Essa metodologia está em conformidade com as normas contábeis, principalmente com vistas ao teste de recuperabilidade (*impairment*), na forma dos CPCs 01 e 27.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para os veículos locados, a Companhia efetua o cálculo pelo valor em uso, com base na estimativa de fluxos de caixa futuros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram identificados indicadores de perda de valor.

11. Obrigações tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRRF sobre folha de pagamento	258	267
PIS / PASEP / COFINS	1.734	1.640
Outras	30	176
	<u>2.022</u>	<u>2.083</u>

12. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Veículos (a)	112.189	46.689
Materiais e serviços	4.622	4.281
Outros fornecedores	2.692	1.110
	<u>119.503</u>	<u>52.080</u>

- (a) Refere-se a saldo a pagar as montadoras decorrentes da compra de veículos efetuados no final do período e com prazo médio de pagamento de 60 dias.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de juros	2019	2018
Notas promissórias	CDI + 2,20% a.a.	101.804	-
Capital de Giro/CCB –Taxa Pós	CDI + 2,18% a.a. a 2,77% a.a.	491.324	275.493
Capital de Giro/CDC –Taxa Pré	10,68 % a.a.	235.230	172.507
Finame – Taxa pós	TJLP + 4,78%. a.a.	4.870	8.490
Finame	5,14% a.a.	3.480	11.003
Leasing veículos	CDI + 2,81% a.a.	-	21.171
Empréstimos em moeda estrangeira	USD + 4,70% a 5,15% a.a.	28.520	35.268
Empréstimos em moeda estrangeira	EU\$ + 1,56% a.a.	9.760	10.912
Empréstimos FRN (Fixed/float rate note)	CDI + 2,65% a.a.	-	31.613
(-) Custos de transações a apropriar		(14.239)	(10.175)
		860.749	556.282
Circulante		227.484	177.158
Não circulante		633.265	379.124

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	2019	2018
Saldo inicial	556.282	387.058
Captações de recursos (i)	664.331	412.831
Juros	61.590	47.033
Variação cambial	1.155	4.544
Amortizações de principal e juros	(418.545)	(291.815)
Variação nos custos de transações	(4.064)	(3.369)
Saldo final	860.749	556.282

(i) Captações de recursos

As principais captações da Companhia foram realizadas para aquisição ou renovação da frota de veículos devido a renovação de contrato dos seus principais clientes, recomposição de caixa e para pagamento antecipado de financiamentos com custos mais onerosos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia incorreu em custos de captações no montante de R\$ 7.269 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 3.871). Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na Nota 10.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2019	2018
2020	-	169.480
2021	313.033	144.381
2022	273.165	63.011
2023	44.276	2.252
2024	2.791	-
	633.265	379.124

Todo o endividamento está relacionado à aquisição e/ou renovação de veículos.

Os financiamentos através de linha de crédito FINAME são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

Os arrendamentos financeiros (operações de leasing de veículos) referiam-se, substancialmente, a contratos para a compra de imobilizado de veículos com prazos entre 24 e 60 meses, cujo saldos foram liquidados durante o exercício de 2019.

Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval, notas promissórias e aplicações financeiras.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas contratuais restritivas, incluindo *covenants* financeiros, as quais foram cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

14. Debêntures

Modalidade	Taxa média de juros	Vencimento	2019	2018
2ª emissão	CDI + 2,95% a.a.	11/11/2022	292.986	195.071
(-) Custos de transação			(4.390)	(985)
			288.596	194.086
Circulante			96.928	5.095
Não circulante			191.668	188.991

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Debêntures--Continuação

Em 07 de dezembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a segunda emissão de debêntures pela Companhia nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com as seguintes características:

- a) A segunda emissão de debêntures foi realizada em série única;
- b) O valor total da segunda emissão de debêntures foi de R\$ 300.000, sendo R\$ 195.000 em regime de garantia firme e R\$ 105.000 em regime de melhores esforços;
- c) Foram emitidas 30.000 debêntures não conversíveis em ações;
- d) O valor nominal unitário é de R\$ 10.000 na data da emissão;
- e) A data de emissão das debêntures foi 11 de dezembro de 2018 e em 28 de dezembro de 2018 ocorreu a subscrição e integralização de R\$ 195.000 e em 28 de fevereiro de 2019 a integralização de R\$ 105.000;
- f) Os recursos captados por meio da emissão foram destinados para o pagamento antecipado de dívidas e composição de caixa;
- g) A oferta foi realizada nos termos da Instrução CVM 476 e das demais disposições aplicáveis e foi automaticamente dispensada do registro de distribuição na CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, nos termos do artigo 6º da citada Instrução CVM 476, por se tratar de oferta pública de valores mobiliários com esforços restritos de distribuição;
- h) As debêntures possuem prazo de vigência de 4 anos, com 12 meses de carência e 36 parcelas mensais para o valor unitário principal e 48 parcelas mensais e consecutivas para os juros remuneratórios;
- i) Juros remuneratórios de DI – Depósitos Interfinanceiros, capitalizados a uma sobretaxa de 2,95% ao ano.

A movimentação das debêntures encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	194.086	130.536
Captações	105.000	195.000
Juros	24.228	11.611
Amortizações de principal e juros	(31.313)	(144.445)
Varição nos custos de transação	(3.405)	1.384
Saldo final	<u>288.596</u>	<u>194.086</u>

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020	-	62.997
2021	95.834	62.997
2022	95.834	62.997
	<u>191.668</u>	<u>188.991</u>

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Debêntures--Continuação

Para a 2ª emissão de debêntures, a Companhia assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente com base nas demonstrações contábeis combinadas auditadas da Companhia e da LM Transportes Serviços e Comércio Ltda..

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

Garantias 2ª emissão de debêntures:

- Alienação fiduciária de veículos com a obrigação de atingir o valor mínimo de 50% do saldo devedor das debêntures;
- Cessão Fiduciária de Conta Vinculada ("Conta Vinculada") de titularidade da Companhia;
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios decorrentes de contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes;
- Cessão Fiduciária de CDB correspondente a 5% do saldo devedor a ser mantido na Conta Vinculada (cash collateral) (Nota 5);
- Fiança solidária de acionistas e coligadas.

15. Outros passivos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Consórcios (a)	16.314	45.174
Passivo de arrendamento (b)	4.189	-
Cauções por locações de curto prazo	4.402	979
Outros passivos	710	562
	25.615	46.715
Circulante	19.242	24.357
Não circulante	6.373	22.358

(a) Consórcios

A Companhia se utilizou da modalidade da contratação de consórcios para aquisição de parte da sua frota de veículos. A movimentação dos consórcios encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	45.174	7.484
Captações	58	82.550
Amortizações	(29.469)	(44.987)
Variação da tabela FIPE	551	127
Saldo final	16.314	45.174

As parcelas classificadas no não circulante tem vencimento em 2021.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Outros passivos--Continuação

(b) Passivo de arrendamento

O direito de uso refere-se ao arrendamento de imóveis. A Companhia utilizou as taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro para descontar o fluxo de caixa projetado, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia.

O valor presente, principal e de juros em 31 de dezembro de 2019 para os contratos analisados, foram estimados mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da Companhia de 9,68% a.a.. Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou menores de 12 meses foram reconhecidos como despesa de aluguel.

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	<u>2019</u>
Adoção inicial	4.870
Adição por novos contratos	974
Juros do exercício	403
Contraprestação paga	<u>(2.058)</u>
Saldo final	<u>4.189</u>

Segue abaixo a análise de maturidade dos contratos, prestações não descontadas, conciliadas com os saldos em 31 de dezembro de 2019:

	<u>2019</u>
Vencimento das prestações	
2020	1.196
2021	795
2022	952
2023	430
2024	<u>140</u>
Valores não descontados	3.513
Juros embutidos	<u>676</u>
Saldo passivo arrendamento em 2019	<u>4.189</u>

A movimentação de saldos do ativo direito de uso está evidenciada no quadro abaixo:

	<u>2019</u>
Adoção inicial	4.870
Adição por novos contratos	974
Saldos em 2019	<u>5.844</u>
Despesa de amortização no exercício	<u>1.775</u>

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Outros passivos--Continuação

(b) Passivo de arrendamento--Continuação

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	5.844	4.870
PIS/COFINS potencial (9,25%)	313	261

“Misleading” provocado pela aplicação do CPC 06 (R2):

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 02 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções relevantes nas informações prestadas, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Assim, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação da CVM através do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, visado preservar os investidores do mercado brasileiro, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa com amortização do exercício social encerrado e do exercício anterior, conforme abaixo:

Passivo leasing saldo final	Adoção Inicial	2019
CPC06(R2)/ IFRS 16	4.870	4.189
Valores com inflação futura	6.017	4.374
Variação	1.147	186
Direito de uso líquido saldo final		
CPC06(R2)/ IFRS 16	4.870	4.069
Valores com inflação futura	6.017	4.200
Variação	1.147	131
Despesa financeira		
CPC06(R2)/ IFRS 16		403
Valores com inflação futura		417
Variação		14
Despesa depreciação		
CPC06(R2) /IFRS 16		1.775
Valores com inflação futura		1.817
Variação		42

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios. Tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias	4.462	24.640
Cíveis	1.957	1.295
Trabalhistas	268	95
	<u>6.687</u>	<u>26.030</u>

A movimentação da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>Tributárias (a)</u>	<u>Cíveis (b)</u>	<u>Trabalhistas (c)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.822	1.507	65	24.394
Adições	4.656	108	70	4.834
Pagamentos	-	(320)	(40)	(360)
Atualização	1.043	-	-	1.043
Reversão	(3.881)	-	-	(3.881)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	24.640	1.295	95	26.030
Adições	517	796	173	1.486
Pagamentos	-	(134)	-	(134)
Atualização	510	-	-	510
Reversão	(21.205)	-	-	(21.205)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>4.462</u>	<u>1.957</u>	<u>268</u>	<u>6.687</u>

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas--Continuação

- a) Baseada em recentes decisões proferidas pelas cortes judiciais superiores e em parecer legal emitido por especialistas relacionado aos critérios legais para apropriação de créditos de PIS e COFINS não cumulativos sobre insumos de locação de veículos, a administração da Companhia revisou os procedimentos adotados para constituição da provisão para contingências fiscais decorrentes da utilização desses créditos, decidindo pela reversão da provisão anteriormente constituída para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto por entender que essas são altamente remotas. A reversão da provisão teve como contrapartida as rubricas outras receitas operacionais, no montante de R\$ 17.924 (Nota 23) e receita financeira, no total de R\$ 3.280 (Nota 24).
- b) Referem-se a ações movidas, basicamente por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a Companhia e a empregadora envolvendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito.
- c) Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra a Companhia envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras.

A Companhia revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui processos trabalhistas e cíveis no montante de R\$ 2.304 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 2.267) que, baseado na opinião dos advogados, as chances de êxito são consideradas como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Estes processos referem-se basicamente a:

- a) Causas trabalhistas no montante total de R\$ 484 substancialmente representadas por ações movidas por ex-empregados contra a Companhia envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras; e
- b) Causas cíveis no montante total de R\$ 1.820, cuja ações movidas basicamente por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a Companhia e a empregadora requerendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito.

O sistema tributário brasileiro é de auto lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 95.496 e está representado por 95.496 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Ações</u>	<u>Participação</u>
LM Participações e Empreendimentos Ltda.	95.103	99,59%
LM Gestão e Participações Societárias Ltda.	393	0,41%
	<u>95.496</u>	<u>100,00%</u>

De acordo com o estatuto social da Companhia o capital autorizado é de R\$ 95.496.

O capital social está representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária dá o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Os acionistas possuem direito de preferência na subscrição de novas ações ou quaisquer outros valores mobiliários conversíveis em ações emitidos pela Companhia, na proporção das suas participações no capital social.

b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2019, foi destinado à reserva de lucros o montante de R\$ 19.445 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 4.649) para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros

(iii) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão direito a um dividendo anual de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em conformidade com a Lei 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros em Longo Prazo- TJLP.

Em atendimento à legislação, o montante dos juros sobre capital próprio foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações contábeis, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto.

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	31.754	12.000
Absorção dos prejuízos acumulados	-	(2.529)
Constituição de reserva legal	<u>(1.588)</u>	<u>(473)</u>
Base para constituição dos dividendos mínimos	30.166	8.998
	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>7.541</u>	<u>2.249</u>

A movimentação dos dividendos a pagar e juros sobre capital próprio é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos em 31 de dezembro	1.994	2.135
Juros sobre capital próprio	3.180	2.100
Dividendos e JSCP pagos	(5.174)	(4.235)
Compensação com adiantamentos realizados	-	(255)
Dividendos mínimos obrigatórios	7.541	2.249
Saldos em 31 de dezembro	<u>7.541</u>	<u>1.994</u>

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

(iv) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos visando a aplicação nos investimentos para expansão e reforço do capital de giro, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

18. Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não possui ações em tesouraria nos períodos apresentados. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as ações da Companhia não possuem efeito dilutivo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	31.754	12.000
Média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	95.496	95.496
Lucro básico e diluído por ação	<u>332,52</u>	<u>125,66</u>

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

A Companhia constitui impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias substancialmente ocasionadas pela diferença entre as taxas de depreciação fiscais e a vida útil dos itens do ativo imobilizado, diferenças de leasing e provisões cuja composição está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo diferido:		
Diferenças temporárias		
Prejuízo fiscal/base negativa	10.957	5.513
Diferenças leasing	-	20.525
Direito de uso	4.189	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	6.687	26.030
Instrumentos financeiros derivativos	(944)	(3.291)
Provisão para devedores duvidosos	2.912	2.196
Ajuste ao valor realizável líquido	180	253
Base de cálculo do ativo diferido	23.981	51.226
Imposto de renda diferido (25%)	5.995	12.807
CSLL diferida (9%)	2.158	4.610
Total de impostos diferidos ativos	8.153	17.417
Passivo diferido:		
Diferenças temporárias		
Depreciação dos veículos	164.112	119.558
Diferenças leasing	8.464	37.817
Direito de uso	4.069	-
	176.645	157.375
Imposto de renda diferido (25%)	44.161	39.344
CSLL diferida (9%)	15.898	14.164
Total de impostos diferidos passivos	60.059	53.508
Total tributos diferidos, líquidos	51.906	36.091
Varição no resultado	(15.815)	(5.399)

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

A realização dos tributos diferidos ativos relativos às diferenças temporárias depende de eventos futuros que tornarão as provisões que lhes deram origem dedutíveis para fins fiscais.

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	2019	2018
2019	-	6.437
2020	2.827	5.349
2021	3.209	1.693
2022	612	1.527
2023	445	2.411
2024	1.060	-
	<u>8.153</u>	<u>17.417</u>

A compensação desse crédito tributário não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 28 de janeiro de 2020 o orçamento do próximo exercício e as projeções de resultado futuro para realização dos tributos diferidos ativos.

Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social corrente:

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	48.029	17.399
Alíquota combinada - IR e CSSL	34%	34%
	<u>(16.330)</u>	<u>(5.916)</u>
Exclusões permanentes, líquidas	(2.527)	(1.580)
Diferenças leasing e direito de uso	3.042	2.097
Outras adições, líquidas	(460)	-
Total das adições (exclusões)	<u>55</u>	<u>517</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(16.275)</u>	<u>(5.399)</u>
Alíquota efetiva	33,9%	31,0%

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional bruta	494.728	(reapresentado) 346.574
ISS	(12)	(12)
PIS	(5.348)	(4.327)
COFINS	(24.631)	(19.931)
Impostos	(29.991)	(24.270)
Receita líquida	464.737	322.304

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía clientes do segmento de gestão de frotas e do segmento de aluguel de veículos com receita individual total superior a 10% da receita total da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía dois clientes do segmento de gestão de frotas com receita individual total superior a 10% das receitas operacionais totais da Companhia nos montantes de R\$ 43.521 e 41.470 cada, que representaram 16,6% e 15,08%, respectivamente.

A Companhia possui receita de prestação de serviços apenas relacionados a contratos de clientes firmados no Brasil. A divulgação por tipo de receita está divulgada na Nota 26.

21. Custo dos serviços prestados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal	(10.714)	(8.120)
Custo de manutenção de veículos	(72.905)	(52.966)
Custo com venda de veículos	(149.598)	(80.247)
Serviços prestados por terceiros (a)	(8.566)	(4.458)
Amortizações e depreciações	(76.126)	(65.305)
Aluguéis	(2.152)	(3.784)
Outros	(4.053)	(2.368)
	(324.114)	(217.248)

(a) Referem-se, principalmente, a serviços de despachante, monitoramento de veículos, vigilância e limpeza.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Pessoal	(15.797)	(16.152)
Serviços prestados por terceiros (a)	(5.977)	(4.558)
Serviços de utilidade pública	(1.128)	(1.248)
Amortizações e depreciações	(3.239)	(982)
Aluguéis	(466)	(1.279)
Outros	(716)	(453)
	<u>(27.323)</u>	<u>(24.672)</u>

(a) Refere-se, principalmente, a serviços advocatícios, informática, consultoria e publicidade e propaganda.

23. Outras receitas (despesas) operacionais

	2019	2018
Reversão contingências fiscais (Nota 16 a))	17.924	2.652
Receita de recuperação de veículos	4.157	3.141
Provisão para contingências (Nota 16)	(1.352)	(4.474)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 7)	(716)	(1.202)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.424	1.759
	<u>21.437</u>	<u>1.876</u>

24. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	263	159
Rendimentos de aplicações financeiras	12.366	7.107
Valor justo dos instrumentos financeiros	4.669	4.689
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	275	765
Juros recebidos	1.199	608
Variação monetária sobre reversão contingências (Nota 16 a)	3.280	-
Outras receitas financeiras	1.422	1.383
	<u>23.474</u>	<u>14.711</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(61.233)	(47.798)
Juros sobre debêntures (Nota 14)	(24.228)	(11.611)
Valor justo dos instrumentos financeiros	(4.461)	(1.422)
Apropriação custos com transações de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(7.269)	(3.871)
Apropriação custos com transações debêntures	(1.357)	(2.369)
Taxa dos consórcios	(3.919)	(3.143)
Outras despesas financeiras	(6.560)	(4.814)
	<u>(109.027)</u>	<u>(75.028)</u>
Variações cambiais (Nota 13)	(1.155)	(4.544)
	<u>(86.708)</u>	<u>(64.861)</u>

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Seguros

A Companhia não contrata seguros para a totalidade de sua frota tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros, bem como não mantém seguros ativos para os demais itens operacionais.

26. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu dois segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela administração da Companhia. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas destas demonstrações contábeis.

- **Gestão de Frotas:** Divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas, por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 60 meses. A frota dessa divisão é adquirida após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Os carros desativados são vendidos ao término dos contratos firmados, em média com 24 meses de uso, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda.

- **Aluguel de Veículos:** Divisão responsável pelo aluguel de veículos por períodos diversos com prazo máximo de 12 meses. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas. Os veículos disponibilizados para essa operação são vendidos após 12 meses pelos canais de venda da companhia prioritariamente para consumidores finais mas também contam com a abordagem de atacado.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela administração da Companhia e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são as seguintes:

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Informações por segmento--Continuação

a) Demonstração do resultado

	2019		
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Total
Receita de prestação de serviços	283.881	42.632	326.513
Receita na venda de veículos	127.102	41.113	168.215
Receita bruta	410.983	83.745	494.728
Deduções impostos	(26.275)	(3.716)	(29.991)
Receita operacional líquida	384.708	80.029	464.737
Custo dos serviços prestados	(79.917)	(18.473)	(98.390)
Custo dos veículos vendidos	(110.073)	(39.525)	(149.598)
Receitas (despesas) operacionais	(189.990)	(57.998)	(247.988)
Lucro bruto	194.718	22.031	216.749
Gerais e administrativas	(21.039)	(3.046)	(24.085)
Outras receitas operacionais, líquidas	22.381	(944)	21.437
Receitas (despesas) operacionais	1.342	(3.990)	(2.648)
EBITDA	196.060	18.041	214.101
Depreciação veículos	(67.515)	(8.611)	(76.126)
Depreciação outros	(2.897)	(342)	(3.239)
Total depreciação	(70.412)	(8.953)	(79.365)

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Informações por segmento--Continuação

a) Demonstração do resultado--Continuação

	2018		
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Total
Receita de serviços	248.929	14.018	262.947
Receita na venda de veículos	75.856	7.771	83.627
Receita bruta	324.785	21.789	346.574
Deduções impostos	(22.974)	(1.296)	(24.270)
Receita operacional líquida	301.811	20.493	322.304
Custo dos serviços prestados	(65.164)	(6.532)	(71.696)
Custo dos veículos vendidos	(72.793)	(7.454)	(80.247)
Receitas (despesas) operacionais	(137.957)	(13.986)	(151.943)
Lucro bruto	163.854	6.507	170.361
Gerais e administrativas	(21.271)	(2.419)	(23.690)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.114	(238)	1.876
Receitas (despesas) operacionais	(19.157)	(2.657)	(21.814)
EBITDA	144.697	3.850	148.547
Depreciação veículos	(61.934)	(3.371)	(65.305)
Depreciação outros	(895)	(87)	(982)
Total depreciação	(62.829)	(3.458)	(66.287)

b) Ativo imobilizado

	2019		
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Total
Custo	964.794	168.472	1.133.266
Depreciação acumulada	(161.068)	(7.548)	(168.616)
Total	803.726	160.924	964.650
	2018		
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Total
Custo	767.271	89.733	857.004
Depreciação acumulada	(175.369)	(3.126)	(178.495)
Total	591.902	86.607	678.509

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos, financiamentos e debêntures indexados à variação do CDI e TJLP. A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela administração da Companhia que acompanha a variação das taxas, com o propósito de ajustar, se necessário, as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Adicionalmente, o saldo de equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia são também indexadas à variação do CDI.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI e da TJLP para os próximos 12 meses, considerando os percentuais de 4,40% e 5,57%, respectivamente, para dezembro de 2019 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2019, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI e da TJLP com cada cenário.

Operação	Risco	Saldos em 2019	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Ativos financeiros					
Aplicação financeira	Queda do CDI	355.556	4,40%	3,30%	2,20%
Receita financeira			15.644	11.733	7.822
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	CDI Indexado	593.128	4,40%	5,50%	6,60%
Despesas financeiras			(27.996)	(34.995)	(41.994)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	4.870	5,57%	6,96%	8,36%
Despesas financeiras			(271)	(339)	(407)
Debêntures			4,40%	5,50%	6,60%
Despesas financeiras	CDI	292.986	(12.891)	(16.114)	(19.337)

b) Risco de crédito

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras e vendas de produtos e serviços para diversos clientes, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de produtos serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, sendo que o maior cliente representa 16,1% do total das contas a receber em 31 de dezembro de 2019 (31 de dezembro de 2018 – 15,86%). Apesar disso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria realiza análises periódicas visando pulverizar seus

Como mitigante para a inadimplência dos contratos de locação, considera-se a alta liquidez da frota no caso de rescisões contratuais.recebíveis e suas receitas.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de variação cambial

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio de euro e dólar, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam extintos, a Companhia estabelece, quando aplicável, contratos de swap com instituições financeiras. A análise de sensibilidade para risco está apresentada a seguir.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos empréstimos e financiamentos aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do dólar e euro para os próximos 12 meses, foi de 4,14 e 4,58, respectivamente, para dezembro de 2019 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2019, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do dólar e euro com cada cenário.

Operação	Risco	Saldos em 2019	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Aumento USD	28.520	4,14	5,18	6,21
Despesas financeiras			(1.181)	(1.476)	(1.771)
Empréstimos e financiamentos	Aumento EURO	9.760	4,58	5,73	6,87
Despesas financeiras			(447)	(559)	(671)

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Valor justo

As mensurações de valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1,2 e 3, descritas a seguir, com base no grau com que os dados e informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância dos dados e informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade.

	Consolidado			
	2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros:				
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	355.556	-	355.556	-
Caixa e bancos	28.466	28.466	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	944	-	944	-
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	636.278	636.278	-	-
Debêntures	292.986	292.986	-	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão do capital social

Para atender a sua estratégia de expansão, a Companhia requer capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, no sentido de garantir a continuidade operacional. Para tanto, tem buscado assegurar uma classificação de crédito da melhor qualidade, de forma a conquistar a confiança e solidez que as instituições financeiras requerem para as empresas que atuam no segmento, bem como a manutenção de limites de créditos junto a essas Instituições, compatíveis com o seu planejamento estratégico para crescimento.

O nível de endividamento da Companhia em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	860.749	556.282
Debêntures (Notas 14)	288.596	194.086
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(314.581)	(201.500)
(-) Aplicação financeiras (Nota 5)	(69.441)	(38.669)
(-) Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	(944)	(3.291)
Dívida líquida (A)	764.379	506.908
Patrimônio líquido (B)	122.878	101.845
Dívida líquida / Patrimônio líquido (A/B)	622,06%	497,72%
